
C406. Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico (100 e 110)

Percurso de Aprendizagem com Recurso às TIC

Turma: G

Formadores: Dr.^a. Eunice Macedo

Dr. Carlos Moedas

Formanda: Marta Andreia Soares de Bessa

Guifões, 4 de Dezembro de 2010



Índice:

1. Introdução	3
2. Cenário	5
3. Recurso a Utilizar	8
4. Percurso de Aprendizagem com Recurso às TIC	11
5. Conclusão	14

1. Introdução

O presente trabalho surge no âmbito da acção de formação “Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico”, dinamizada pelo Centro de Formação de Associação de Escolas de Matosinhos – CFAE.

A temática da acção surge no âmbito do Plano Tecnológico da Educação - PTE, plano aprovado por Resolução do Conselho de Ministros n.º137/2007 e inspirado na Estratégia de Lisboa, que tem como principais objectivos “colocar Portugal entre os cinco países europeus mais avançados na modernização tecnológica do ensino em 2010 e visa contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e para o reforço das qualificações das novas gerações de portugueses, através da concretização de um conjunto integrado de programas e projectos de modernização tecnológica das escolas.”¹ Para a consecução destes objectivos, e visto terem sido detectadas fragilidades ao nível das competências TIC, no corpo docente e não docente, a aposta na formação visa combater estas fragilidades promovendo a utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem, incrementando experiências pedagógicas significativas e inovadoras.

Os principais objectivos desta acção de formação basearam-se nestes princípios orientadores definidos pelo PTE e pretendem, em linhas muito gerais, alargar os conhecimentos dos docentes ao nível das ferramentas TIC, ao nível das suas potencialidades pedagógicas e aplicação nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo capacidade crítica na sua utilização com especial enfoque para as questões éticas e segurança.

O trabalho aqui apresentado pretende ser reflexo destes objectivos. Parte dele é resultado do trabalho de grupo realizado ao longo das cinco sessões que compuseram esta acção. Assim sendo, num primeiro momento será caracterizado o contexto

1

Retirado do documento de apresentação da Formação - “Plano de Formação para a Certificação de Competências TIC – Nível 2 – 2010. C406. Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico” - CFAE Matosinhos

humano e material onde se pretende dinamizar um percurso de aprendizagem com recurso às tecnologias TIC. Este primeiro ponto é essencialmente descritivo e pretende desenhar o cenário a partir do qual vamos estruturar a nossa acção, espalhando o que é possível dinamizar a partir da realidade existente. Num segundo ponto será apresentado o recurso seleccionado através de uma breve descrição do mesmo. Este será analisado nas suas características gerais, potencialidade e fragilidades, com um olhar crítico e consciente. No terceiro ponto será elaborado um percurso de aprendizagem, desenhado a partir do recurso seleccionado a implementar no cenário apresentado no primeiro ponto. Este percurso de aprendizagem consistirá na planificação de uma actividade transdisciplinar, definida para o desenvolvimento de determinado conteúdo curricular, tendo por base o recurso seleccionado.

Por fim, concluiremos este trabalho com uma breve reflexão crítica em torno da acção de formação frequentada, abordando a sua pertinência e aquilo que de mais significativo ela acrescentou à prática docente, do trabalho por nós desenvolvido ao longo da referida acção bem como da utilização das ferramentas TIC no processo de ensino e aprendizagem.

2. Cenário

Em termos de contexto escolar, a escola em que exerço funções situa-se numa freguesia de Matosinhos e dá resposta essencialmente à população oriunda de dois focos de habitação social. O parque escolar encontra-se em bom estado de conservação e razoavelmente equipado. A escola tem 2 turmas do Pré-Escolar e 7 turmas do 1º Ciclo com um total de 177 alunos, 10 professores, 6 assistentes operacionais e 2 tarefeiras. O trabalho é desenvolvido com grande articulação entre os diferentes ciclos, anos e turmas.

No geral os alunos são de um nível socioeconómico baixo, com fraco acompanhamento ao nível da sua vivência escolar no entanto têm facilidade no acesso a equipamentos electrónicos. Revelam apetência para lidar com as ferramentas TIC e tem-se notado uma grande evolução nesta área nos últimos anos.

Nesta escola exerço funções de Coordenadora de Escola e do 1º Ciclo. Sou também professora do apoio socioeducativo num total de 5 horas semanais repartidas entre duas turmas do 4º ano de escolaridade.

A acção planeada foi idealizada para ser implementada no âmbito do apoio socioeducativo, na carga horária reservada para este e em articulação com a Professora Titular de Turma. Para o desenvolvimento da referida acção o cenário é o que a seguir se apresenta:

	Tema	<ul style="list-style-type: none"> • Passado Nacional - Os Reis de Portugal
	Ano de Escolaridade / Nº de alunos	<ul style="list-style-type: none"> • 4º Ano • 20 Alunos
	Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Professora Titular de Turma/ Professora do Apoio Socioeducativo
	Conhecimentos prévios dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os alunos possuem o computador Magalhães; • Doze alunos têm um outro computador em casa com acesso à internet;

<p>Cenário</p>	<p>em TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O acesso à internet é feito sem supervisão parental e essencialmente para a pesquisa de informação (a pedido do professor ou não) e para a realização de jogos. • Destacam-se na sala de aula dois alunos que já têm algumas noções básicas ao nível do PowerPoint. • A maior parte dos alunos tem impressora, telemóvel e máquina fotográfica que utilizam com muita facilidade. • Na escola os alunos acedem à internet essencialmente para a pesquisa de informação diversificada, quer seja pedida pelo professor quer seja por iniciativa própria; • De um modo geral os alunos têm facilidade em manusear os equipamento, bem como com alguns programas (Word);
	<p>Apetência /saberes da professora em TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Considero que tenho um domínio razoável na utilização das TIC nas suas funcionalidades mais simples e imediatas; • Como professora do apoio socioeducativo socorro-me algumas vezes das ferramentas TIC. As sessões de apoio são orientadas em articulação com a professora titular de turma e têm a duração de 2 tempos. As ferramentas TIC são utilizadas no reforço das aprendizagens, como estratégia para ultrapassar dificuldades persistentes; • O grupo de alunos com quem trabalho é caracterizado, para além das dificuldades de aprendizagem, por origens socioeconómicas desfavorecidas pelo que o recurso às TIC funciona como um forte elemento motivacional; • Na gestão escolar recorro frequentemente às TIC, utilizando o computador, a impressora e a internet, como ferramentas de comunicação com as restantes escolas

		<p>do 1º Ciclo, na produção de trabalhos, na divulgação de informação, na dinamização de projectos. A máquina fotográfica é utilizada para o registo das actividades de escola, e posterior divulgação através da elaboração de placards;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho essencialmente com processadores de texto, folhas de cálculo simples, caixa de correio electrónico, motores de busca na internet e alguns programas de edição de fotografia. • Gostaria de aprofundar os meus conhecimentos ao nível do Excel visto este programa ter grandes potencialidades ao nível da gestão escolar mas também no trabalho directo com os alunos; • Por não ter turma atribuída sinto-me, por vezes, desactualizadas no que respeita aos recursos de pesquisa, produção e edição/publicação mais interessantes para o 1º Ciclo de escolaridade.
	<p>Equipamento disponível</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4 Computadores fixos; • 1 Computador portátil; • 2 Impressoras; • 1 Quadro interactivo; • 1 Vídeo projector; • 1 Máquina fotográfica; • 1 LCD.
	<p>Acesso à Internet</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A ligação à internet é feita através da fibra óptica, a escola possui ainda o sistema de wireless que permite o acesso em todo o edifício escolar

3. Recurso a Utilizar

O recurso seleccionado foi Centro Virtual do Instituto Camões. Contudo a análise que de seguida se apresenta recai essencialmente sobre o menu “Aprender” e sobre as funcionalidades do mesmo. Justifica-se esta opção pelo facto do Centro Virtual ser um recurso muito abrangente, destinado a um público muito mais vasto do que os alunos na faixa etária em questão. Daí que se tenha trabalhado apenas sobre a vertente destinada às crianças (concentrada no referido menu).

Recurso	Identificação	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Virtual do Instituto Camões http://cvc.instituto-camoes.pt – menu “Aprender”
	Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • É ao mesmo tempo um recurso de pesquisa - permite aceder a textos, livros e informações diversas; e um recurso de produção - permite a realização de uma série de actividades/jogos como jogo da glória, resposta a questionários, jogo da força, todos eles ligados à área da Língua Portuguesa.
	Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Este não é um site concebido especificamente para crianças; • A página inicial tem muita informação, com caracteres pequenos, poucas imagens e um menu com muitas opções; • Podemos considerar que, em termos de disposição e organização, algumas das actividades propostas apresentam um formato pequeno, o que pode dificultar a leitura da mesma.
	Formas de compensar esses constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Numa primeira abordagem a este recurso o aluno necessitaria da orientação de um adulto no sentido de canalizar a sua exploração para o menu “Aprender”, que contém actividades direccionadas para a faixa etária. Salvaguarda-se contudo que a livre

		<p>exploração do recurso no seu todo não acarreta riscos, visto a informação disponibilizada ser séria, rigorosa e toda ela orientada para a promoção da Língua Portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As dificuldades de leitura de algumas actividades fruto do seu formato pequeno, podem ser contornadas utilizando o zoom do ecrã.
	<p>Potencialidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ao analisarmos o menu “Aprender” consideramos as seguintes potencialidades: <ul style="list-style-type: none"> - Imagens atractivas e apropriadas para a faixa etária em questão sem caírem na infantilização; - As actividades propostas são cativantes porque em termos gráficos, a informação é transmitida de forma simples e clara, com cores sóbrias, sem elementos que dispersem a atenção dos alunos, dando destaque à imagem ou ao som de acordo com o objectivo da própria actividade. - Margem para alguma interactividade (escolha de cor de fundo, avançar e recuar nas páginas); - Imagem acompanhada por uma leitura expressiva e com recurso a várias vozes; - Disposição gráfica bem orientada, sem elementos que desviem a atenção dos alunos; - Ao nível dos conteúdos curriculares este recurso permite trabalhar domínios como: a leitura, a compreensão oral, exercícios gramaticais, discriminação auditiva, recontos de histórias, ordenação sequencial da história. - Algumas das actividades propostas permitem um trabalho multidisciplinar;
	<p>Questões éticas e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Por pertencer a um organismo institucional, este recurso contorna algumas situações

	de segurança	que podem representar riscos para a livre exploração dos nossos alunos, nomeadamente publicidade, linguagem e imagens desapropriadas, links para outros sites, solicitação de dados e informações pessoais, pelo que é considerado como um recurso seguro.
--	---------------------	--

4. Percurso de Aprendizagem com Recurso às TIC

A dinamização do percurso de aprendizagem que de seguida apresentamos assenta no pressuposto indispensável de parceria entre a Professora Titular de Turma e a Professora do Apoio Socioeducativo visto ser um percurso que mobiliza bastantes meios, introduz conhecimentos em domínios que à partida os alunos não conhecem, pressupõe o desenvolvimento de várias actividades em simultâneo, um acompanhamento directo e um bom controlo da turma, exigindo uma articulação forte entre estas duas figuras por forma a viabilizar a sua implementação.

Pretende-se usar o recurso Centro Virtual do Instituto Camões, numa primeira fase, como estratégia para pré-dispor os alunos para a temática em estudo. Numa segunda fase, o mesmo recurso acabará por dar o mote para a introdução de outros recursos resultando na produção de um trabalho final, da autoria dos alunos.

Pela forma como está estruturado, este percurso permite uma abordagem multidisciplinar do tema em estudo, articulando os conteúdos de Estudo do Meio, Língua Portuguesa e das Áreas das Expressões. Permite ainda conciliar a componente curricular com o alargamento das competências dos alunos ao nível das TIC.

Temática: “Os Reis de Portugal”

Disciplinas: Estudo do Meio/ Língua Portuguesa/ Expressões

Ano de Escolaridade: 4º

N.º de alunos: 20

Espaço: Biblioteca e sala de aula

Recursos físicos: Quadro interactivo; computadores; scanners; microfone

Recursos digitais: Word

<p>Recurso de Pesquisa: http://cvc.instituto-camoes.pt/aprender-portugues/a-ler/era-uma-vez-um-rei.html</p> <p>Recurso de Edição/Publicação: Movie Maker; Gravador de Áudio</p> <p>Calendarização: Desenvolver ao longo do mês de Novembro/ Dezembro num total previsto de 12 sessões</p> <p>Parceria: Professora Titular de Turma e Professora do Apoio Socioeducativo</p>	
<p>1º Fase (8 sessões)</p>	<p>Numa primeira fase o recurso “Centro Virtual Camões” é utilizado como recurso de pesquisa para proporcionar aos alunos uma primeira abordagem às figuras Reais de maior relevo histórico.</p> <p>Ao longo de oito sessões, no espaço da biblioteca e com recurso ao quadro interactivo, as professoras apresentam ao grupo turma, de forma alternada, cada um dos oito reis seleccionados a partir da colecção de livros digitais “Era uma vez um Rei...”. Através do recurso os alunos ouvem e acompanham visualmente a história. Para cada história há ainda uma pequena canção que imprime um carácter mais lúdico e descontraído à actividade, cativando a atenção e participação dos alunos.</p> <p>O endereço electrónico deste recurso é facultado aos alunos para que o possam explorar livremente o recurso em casa.</p> <p>Ao longo desta fase os alunos são incentivados a fazer pesquisas individuais em casa através do seu computador Magalhães, via internet ou recorrendo à Diciopédia (para os alunos que não têm acesso à internet em casa), ou através de outros recursos. O objectivo é a recolha de mais informação para além da obtida através do recurso trabalhado.</p>
<p>2º Fase (1 sessão)</p>	<p>Esta fase será desenvolvida na sala de aula. Organizados em grupos de 5 elementos os alunos escolhem uma das oito figuras Reais trabalhadas e, com base na história ouvida bem como na pesquisa realizada, fazem o reconto da história do rei através de desenhos e de um pequeno texto biográfico.</p>

	Nesta fase estará disponível para consulta, um computador com acesso à internet para que os alunos possam aceder novamente ao Centro Virtual e esclarecer dúvidas.
3º Fase (1 sessão)	<p>No espaço da Biblioteca, com recurso a 4 computadores, 2 scanners, um microfone e o processador de texto Word, os alunos, mantendo a dinâmica de trabalho em grupo, são distribuídos pelas seguintes tarefas de forma rotativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redacção do texto no Word (1 grupo); - Digitalização dos desenhos (2 grupos) – depois de explicado e exemplificado por uma das professoras, os alunos digitalizam autonomamente as restantes imagens; - Gravação do texto em formato áudio (1 grupo) – com a orientação de uma das professoras <p>As gravações são efectuadas num disco amovível.</p>
4ª Fase (1 sessão)	<p>Novamente no espaço da biblioteca as professoras, na preparação prévia da actividade, distribuem pelos 4 computadores os respectivos registos de imagem e áudio correspondentes a cada grupo de trabalho.</p> <p>Enquanto uma professora, através do quadro interactivo vai, passo a passo, exemplificando a utilização do Movie Maker para a realização de uma pequena animação com base nos desenhos digitalizados e nos registos áudio, os grupos de trabalho vão acompanhando, construindo o seu próprio filme, sendo apoiados mais de perto pela outra professora.</p>
5º Fase (1 sessão)	No encerramento do 1º Período os pais são convidados a virem à escola para uma pequena aula de História, dada pelos alunos, através dos vídeos produzidos.

5. Conclusão

No exercício da docência, um dos principais desafios prende-se com o esforço diário em leccionar os conteúdos previstos, mantendo os alunos motivados, captando-lhes o interesse e o gosto pelas matérias, levando-os à descoberta do conhecimento, promovendo o seu desenvolvimento integral e harmonioso. Neste processo as TIC podem desempenhar o papel de aliadas na “conquista” dos alunos. As TIC estão por todo o lado, dentro e fora do contexto escolar, são atractivas, acessíveis, sofrem uma evolução rápida e são de múltiplas valências. É certo que comportam riscos pelo que é preciso utilizá-las de forma consciente. Não têm uma dimensão curricular mas o conhecimento e domínio das TIC é uma exigência cada vez mais marcada e a escola não pode estar alheia a esta realidade.

As minhas expectativas relativamente a esta acção de formação prendiam-se sobre tudo com o aprofundar dos meus conhecimentos relativamente às TIC em geral. Foi com satisfação que me apercebi de que o objectivo da acção era muito mais profundo e interessante. Ao longo das cinco sessões abordamos os diferentes tipos de recursos que podem ser utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Analisamos e trabalhamos com recursos de pesquisa, recursos de produção e recursos de publicação e edição. Para cada um dos tipos de recurso fomos convidados a partilhar a experiência e conhecimentos de que já dispúnhamos, fomos estimulados a olhar para os diferentes recursos com um olhar crítico capaz de distinguir as potencialidades e os constrangimentos, capaz de perceber se a sua utilização poderá ser uma mais-valia ou fonte de embaraços, e quando assim é, como os evitar ou contornar.

A categorização e nomenclatura utilizadas representaram algo de novo para mim mas de facto, ao aplicá-la percebi que é mais fácil “arrumar” os inúmeros recursos de que hoje dispomos e canalizá-los depois para os objectivos que pretendemos alcançar através da sua utilização.

As longo das sessões que compuseram esta formação foi interessante perceber como estas se constituíam como um espaço de diálogo e de discussão, propício à partilha, à troca de experiências e à construção de um saber colectivo sem receios de expor dúvidas, medos ou inseguranças, receio de ser visto como mau profissional porque em determinado momento sentiu-se inseguro em levar as TIC para o contexto da sala de aula, duvidou que estas poderiam ser aliadas na promoção de um processo de ensino aprendizagem mais dinâmico, mais interactivo e mais adaptado aos nossos tempos. O papel dos formadores, Dr.^a Eunice Macedo e Dr. Carlos Moedas, foi fundamental no sentido de promover a inter-relação entre os intervenientes. A postura de ambos foi de abertura e acessibilidade facilitando assim o processo de comunicação e de partilha, promovendo o trabalho de grupo e as apresentações ao grande grupo.

Para além dos aspectos já referidos gostaria ainda destacar que, por não ter turma atribuída há já dois anos, era por vezes assolada por um sentimento de desfasamento relativamente às mutações que as TIC vão sofrendo em contexto escolar bem como às ferramentas e recursos utilizados e partilhados entre os meus colegas na sua prática diária. Devo confessar que a frequência desta acção de formação trouxe-me o desconforto da constatação desse mesmo desfasamento mas ao mesmo tempo deu-me a oportunidade de o ultrapassar e de crescer profissionalmente neste domínio. Estou certa de que agora, com confiança e segurança reforçadas terei maior facilidade em aplicar no terreno aquilo que foi trabalhado ao longo desta acção.